Ano 61.º—Numero 6:204—Sabado, 19 de outubro de 1912

Diretor e responsavel
Firmino de Vilhena

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO, PROPRIEDADE DA EMPREZA,
Avenida Agostinho Pinheiro, n.º 1

Endereço telegrafico:
"CAMPEÃO,,—AVEIRO

Campeão das Provincias

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Almeida Maia

ASSIGNATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha, ano 2$600 reis. Sem estampilha, 2$200 reis. Numero do dia, 40 reis; atrazado, 50 reis. Africa, 3$500. Brazil, 4$500. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ela dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez e cobrada no começo de cada trimestre. Não se restituem os originais.

Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Não é da responsabilidade do jornal a doutrina dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Escritos de interesse particular, 60 reis por linha. Anuncios, 40 reis por linha singela. Imposto do selo 10 reis. Anuncios permanentes, contrato especial. Os srs. assinantes teem o abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos nas nossas Oficinas. Acusa-se a receção e anunciam-se as publicações de que á redação seja enviado um exemplar.

A lei de Separação

O batisado só póde ser permitido aos parocos ou sacerdotes que presidam ao culto paroquial—O artigo 55.º da lei e os actos do culto

«Para ser administrado fóra da paroquia propria (o batisado catolico), em outra igreja paroquial, não basta autorisação do paroco; é necessaria licença do Ordinario, o qual a costuma dar em Provisão, mostrando-se que préviamente foram satisfeitos ao paroco proprio os respetivos emolumentos.»

São estas, independentemente de outras relativas a padrinhos, nomes de batismo, etc., as disposições do Ritual relativamente a batisados. E, no que respeita a cobrança de emolumentos, se a igreja diz que o seu quantitativo deve regular-se pelo *costume legitimo*, a verdade é que o assunto já antes da lei oficialmente regulado havia sido e que, depois déla, só ás cultuais compete estabelecer esse quantativo (artigo 36.º).

Póde, pois, consentir-se que qualquer *outro paroco* ou sacerdote pratique o batismo catolico dentro de uma paroquia? Não póde.

A lei, como se disse já, concede pelo seu artigo 2.º autorisação para funcionamento de todas as igrejas ou confissões religiosas; mas esta autorisação que não é senão o estatuir a liberdade religiosa, tem as restrições que constituem a defeza dessa mesma liberdade. Contem-as o proprio artigo quando diz que a autorisação só aproveita desde que as egrejas ou confissões «não ofendam a moral publica nem os *principios do direito politico português.*»

O direito politico português, estatuido na lei sem qualquer espirito de perseguição á egreja ou ás egrejas e confissões, preceitúa no artigo 95.º as garantias indispensaveis ao exercicio do culto paroquial, permitindo á egreja guardar e conservar a sua organisação hierarquica.

«Nas catedrais e egrejas que até agora teem sido paquiais, os ministros da religião encarregados de presidir ás cerimonias do culto...» e no artigo 33.º:—«se a corporação (cultual) tambem tiver de provêr aos encargos do sustento e habitação do ministro do culto...» De modo que, como garantia á hierarquica colocação dos ministros, mas garantindo egualmente aqueles que tomem o encargo de prover ao culto paroquial de uma religião, não pode haver em cada paroquia mais de um ministro que presida a esse culto e o ministro será aquele que ao Estado seja presente pela corporação cultual.

Para efetivar, pois, garantias comuns e sem as quais a liberdade de cultos seria uma ministificação, é legal e indispensavel que sejam punidos por contravenção da lei aqueles ministros duma religião que, não presidindo paroquialmente ao culto, na mesma se permitam, sem autorisação do ministro presidente, praticar o batismo catolico. E á egreja não convirá assim porque desta situação resulte o manterem-se como ministros do culto aqueles clerigos que estão ao serviço das associações cultuais sem concordancia com os seus ordinarios?

Veremos se sim ou não convem e se a situação não é mais conveniente para os ordinarios e para a disciplina da sua egreja, que para aqueles que pretendam combatêl-a. Mas porque o exame deste caso precise fazer-se encarando no seu conjunto direitos e deveres canonicos dos ministros que presidam ao culto, perguntemos se é possivel o permitir-se que os batisados catolicos possam ser celebrados fora dos templos paroquiais, como está sucedendo presentemente, por ministros da religião catolica, capelães ou não de confrarias, e capelas em que as mesmas se encontrem eretas, ou ainda em capelas particulares e até em domicilios individuais.

Canonicamente podemos responder que não, desde que não se respeitem as disposições legais que demandam o pedido de licença ao ordinario; mas obtida essa licença em que a lei do sêlo operava com 20$000 reis no que importasse a oratorios e em 9$000 reis para capelas publicas ainda que pertencentes a particulares, não quer dizer que possa utilisal-a outrem sem o consentimento do paroco. Cremos, pois, não estamos convitos da afirmativa, que só aos parocos é permitido requerer essa licença; mas se estamos em êrro, esse é de somenos valia, não modifica o caso geral, porque só o paroco é o «individuo legitimamente deputado para administrar, por obrigação e em seu nomero de diocesanos.» Se a lei civil pode consentir que alguem procure outro padre que não o seu paroco, para ministrar aos seus ou afilhados o sacramento do batismo, o que é exato é que canonicamente «os diocesanos são de algum modo obrigados a receber esse sacramento do seu paroco.»

Quanto á lei, se não harmonisando-se com as disposições dos rituais de quaisquer religiões e confissões ao menos não os afetando nem perturbando, ela responde cabalmente, e concreta e dicisivamente, á pergunta sobre a permissão que discutimos. Diz o art. 55.º—«Os actos do culto de qualquer religião fora dos logares a isso destinados, incluindo os funerais ou honras funebres com cerimonias cultuais, importam a pena de desobediencia, aplicada aos seus promotores e dirigentes, quando não se tiver obtido, ou fôr negado, o consentimento por escrito da respetiva autoridade administrativa.»

Alexandre de Barros
Deputado.

JOÃO MENDONÇA

Mais uma honrosa homenagem

A Camara municipal de Lourenço Marques comunicou á Camara municipal desta cidade a resolução que tomou de dar tambem o nome da vitima do canibalismo monarquico de Cabeceiras a uma das suas melhores avenidas.

A cidade de Lisboa tomou tambem ultimamente a mesma resolução.

Sam merecidas e eloquentes homenagens, com que folgam a justiça e os verdadeiros patriotas.

Ministro da marinha

Como dissémos, esteve na 4.ª feira ultima em Aveiro o sr. dr. Fernandes Costa, ilustre ministro da marinha, que veio sem comunicar a sua visita e que portanto não podia ser esperado.

Acompanhou sua ex.ª o seu ajudante, sr. Jaime Atías, tenente da armada, e foram ambos logo de manhã, em lancha a varpor, para a ria, acompanhados pelos srs. capitão do porto de Aveiro, comandante da guarda fiscal e Firmino Huet.

O sr. dr. Fernandes Costa visitou varios pontos dela, indo ás ilhas dos Ovos e de Lavacos para estudar as questões relativas á delimitação da propriedade; assistiu á apanha de moliço, do berbigão e outras, examinou nas redes, ancinhos e osbancos de areia que a pejam, viu os botirões e outros aparelhos de pesca, e desembarcou na Barra, onde era aguardado pelos deputados, srs. dr. Marques da Costa e Alberto Souto, engenheiro das obras, sr. Daniel Gomes de Almeida, o sr. Couto Brandão, redator do *Seculo*.

Pelo sr. Gomes de Almeida foi explicado o plano de melhoramentos do porto em face das cartas e á vista das motas do canal do Espinheiro vendo o sr. ministro pelos seus olhos as *afamadas* pontes das «Portas-de-agua» e Cambeia, examinando tambem o local onde se deve construir a estação aquicola proposta pela comissão que estudou a itiologia das nossas aguas.

No trajeto para o Farol contou o sr. capitão do porto quais as condições de acesso e de abrigo do porto sabendo das obras a executar, do regimen de correntes, dos serviços de pilotagem e de socorros etc.

O sr. dr. Fernandes Costa subiu depois ao edificio do Farol, onde admirou o magnifico panorama que dali se disfruta e ouviu a *Ronca*, cujo mecanismo examinou.

Pelo sr. Jaime da Cunha Coelho, que se encontra ali a banhos, foi-lhe oferecido um copo de agua, e pelo sr. Luiz Cunha foi queimada grande quantidade de foguetes salvando com uma pequena peça que ali tem.

Os edificios do Forte e Farol, a casa do sr. Luiz Cunha e os navios surtos no porto, embandeiraram.

A' volta dirigiu-se o sr. dr. Fernandes Costa, acompanhado tambem pelo sr. coronel Feijó, comandante do 24 de infanteria, dr. Melo Freitas, governador civil, Beja da Silva, comissario de policia, Francisco Encarnação, administrador de Vagos etc. ao canal de S. Roque, saindo de Aveiro no rapido das 19 horas.

O sr. dr. Fernandes Costa, que não veio pela primeira vez a Aveiro, pois já cá o encontrámos tratando duma questão forense, foi maravilhado com os encantos naturais da nossa terra, do nosso clima e sobretudo da nossa ria, notando-se disposto a meter hombros á empreza das modificações de que carece a barra.

Especialmente recomendamos a s. ex.ª a decantada ponte das *Portas de agua*, que é o capital inimigo da ria de Aveiro e um perigo para quem se aventura a atravessal-a. Não se presistirá, decerto, no erro da sua conservação.

A da Gafanha reclama a substituição da madeira pela cantaria, alvenaria ou ferro.

O sr. dr. Fernandes Costa deixou-nos as melhores impressões sobre o interesse com que se mostrou pelas nossas coisas.

O "Azinheira,,

Tendo metido pratico em Leixões, para onde partiu, como dissémos, o sota-piloto da nossa barra, Antonio Lourenço, entrou hontem de manhã a nossa barra, fundiando em frente a S. Jacinto, o rebocador *Azinheira*, que veio do Arsenal a fim de fazer serviço algum tempo entre nós.

O *Azinheira* não é ainda o rebocador que deve ficar em Aveiro, como nos foi assegurado. Esse vai ser construido por adjudicação á industria particular, segundo as bases fornecidas pela capitania do nosso porto, pelo tipo do *Azinheira* mas com mair força e resistencia. Conta-se que ahi esteja no verão do proximo ano.

O *Azinheira* segue daqui para Lisboa, onde é preciso ao serviço do Arsenal. A *Limpopo* seguiu hontem mesmo para Viana, onde está.

Carteira de apontamentos

FESTAS DE FAMILIA:

Fazem anos:

Hoje, as sr.as D. Emilia Laura Pinto de Souza, D. Berta da Conceição Gaspar, e os srs. David da Silva Melo Guimarães e Augusto da Calça e Pina.

Amanhã, as sr.as D. Rosa de Pinho Mendes, e viscondessa de Salreu.

Além, as sr.as D. Belmira Morais da Cunha, D. Celina Batalha da Cunha e o sr. dr. Manuel Pereira da Cruz.

Depois, a sr.ª D. Laura Cancela e o sr. dr. Eugenio de Oliveira Couceiro.

NOS BALNEARIOS:

Regressou da Torreira, reassumindo as suas funções na Agencia do banco de Portugal em Aveiro, o sr. Joaquim Soares.

◆ Retiraram da Torreira para Lisboa o sr. dr. Francisco Soares e suas irmãs.

◆ Esteve em Espinho o sr. dr. Nobre, conservador do registo civil desta cidade.

◆ Está atualmente na Curia o sr. Luiz Canedo.

◆ Regressou do Bussaco á sua casa de Lisboa a sr.ª D. Amelia Augusta Quinhones Cascais, nossa respeitavel assinante.

◆ Da Costa-nova retirou para Vagos o sr. José Maria Sarabando.

◆ Tambem retirou dali para o Bóco o sr. padre João Pedro de Almeida, esclarecido professor em Souza.

◆ Do Farol retiraram já as familias dos srs. Albino Miranda e João Trindade.

VISITAS:

Estiveram nestes dias em Aveiro os srs. Francisco Antonio da Fonseca e esposa, Antonio da Rocha Martins, dr. Abilio Gonçalves Marques, rev. Joaquim Tavares Chavier, Henrique Pereira, sua irmã e filhos, João de Rezende A. Maia e Silva, Francisco Valerio Mostardinha, e comendador Silva Io, esposa e filha.

◆ Esteve tambem em Aveiro, obsequiando-nos com a sua visita, o nosso amigo e bemquisto proprietario no concelho, sr. Manuel Rodrigues Pereira de Carvalho.

◆ Seguem por estes dias para Aguda, em visita, o sr. Luiz Samuel de Barros e sua esposa.

◆ Esteve em Aveiro o sr. Couto Brandão, nosso confrade do *Seculo*, que, viajando pelo norte do paiz, retirou para o Bussaco de onde regressa a Lisboa.

EM VIAGEM:

◆ Seguiu para Lisboa, onde vai frequentar o liceu, o menino Henrique Nunes da Silva, filho do meritissimo juiz de direito, nosso velho amigo, sr. dr. Manuel Nunes da Silva, que neste ano fez parte da colonia do Farol, sendo hospede do ilustre deputado, sr. dr. Marques da Costa.

◆ Fixou residencia em Ovar o sr. Mannel José da Silva Ribeiro, que, com sua esposa e filho, veraneou por diferentes pontos do paiz.

Advogado

Alexandre José da Fonseca, antigo prior de Vagos, fixou residencia nesta cidade e abriu escritorio de advogado nas casas de sua habitação, na rua Miguel Bombarda, n.º 4 (antiga rua de Jesus).

CORREIO DA CAPITAL

Lisboa, 18 de outubro

Regressou da sua viagem a essa cidade o sr. ministro da marinha. Pude avistar-me com sua ex.ª á hora do desembarque, na estação do Rocio, e colher das suas impressões que examinou com atenção a forma porque é exercida a pesca nessa formosa bacia e aquela por que se faz a apanha das algas, verificando que só nessa tarefa se empregam cerca de 5000 barcos e, portanto, muito maior numero de braços. Pareceu-lhe que o Estado pode obter da apanha do molisso um rendimento importante, tencionando por isso apresentar ao parlamento, na proxima sessão legislativa, uma proposta de lei estabelecendo o regimen de propriedade na ria de Aveiro e regulamentando a questão de molisso, que é em verdade importante.

O sr. dr. Fernandes Costa gostou da região, e, se não quizer prender a sua atenção somente com aquilo que daí pode vir para os cofres publicos, olhará com o amor que isso merece pelo futuro dessa linda terra, tão intimamente ligado ao desenvolvimento do seu porto e da sua ria.

= Realisou-se ontem um almoço a que assistiram os srs. dr. Duarte Leite, Afonso Costa, Fernandes Costa, dr. Augusto de Vasconcelos, dr. Vicente Ferreira e João Chagas, atribuindo-se-lhe importancia politica, visto estarem ali representantes de todos os partidos politicos, atualmente existentes no parlamento. Perece que ele deu logar a troca de impressões entre os assistentes, em relação com um largo programa economico e financeiro.

Ha quem afirme haver concordancia de vistas entre os membros do governo e o sr. dr. Afonso Costa.

= Os objetos que no exame a que vai proceder o juiz sr. dr. Costa Santos, no paço das Necessidades se verificar pertencer ao sr. D. Manoel e á sr.ª D. Amelia, serão entregues ao sr. Fernando de Serpa, que lhes dará depois o destino conveniente.

= Por despacho do ministerio da marinha foi determinado que, a fim de assegurar a fiscalisação, deverá exigir-se aos barcos conduzindo pescaria recebida dos vapores nacionaes, a apresentação de uma guia, passada a bordo dos mesmos vapores e da qual conste o nome do vapor e do capitão, assim como o numero do barco, nome do arraes e a quantidade e qualidade do peixe trasbordado, devendo este documento ser assinado pelo capitão do vapor.

A sub-comissão nomeada pela grande comissãa para estudar uma carreita de navegação para a America, com escala pela Madeira e Açores, concluiu os seus trabalhos. Consta que se propõem tres carreiras semanaes para transporte de passageiros e uma de cabotagem para o Funchal. Os vapores que forem destinados para as carreiras da America-do-norte, serão de 7:000 toneladas e os outros de 3:000. A velocidade maxima será de 15 milhas e a minima de 12.

= Uma comissão de proprietarios e comerciantes de Vila-franca de Xira, entregou hoje ao sr. ministro das finanças uma representação protestando contra a fórma como os fiscaes procedem á cobrança dos impostos e contra o despacho do sr. ministro das finanças mandando proceder ao relaxe das contribuições no dia 7 do corrente, quando a cobrança só se começou nos dias 1 e 2.

= O senador sr. Nunes da Mata, está estudando um novo tipo de aeroplano para a marinha de guerra, construido a expensas suas e no qual pretende diminuir as probabilides de *pane* e aumento de segurança para os aviadores no caso de paragem do motor.

= Consta que o sr. ministro da guerra, em virtude dos inumeros pedidos existentes no seu ministerio, de pessoas que desejam subir com o aviador inglez, vai estabelecer um preço de passagem, revertendo o produto a favor da futura esquadrilha.

Jota & Cª

Movimento local

Anotações do passado (1911) — *Dia 19 de outubro.*—Aveiro exporta para Espanha 5:000 aves de varias especies e 8:000 ovos de galinhas.

Dia 20.—Chove, embravecendo o mar com a ventania.

Dia 21.—Sente-se uma extraordinaria falta de azeite, quasi não o havendo para consumo.

Dia 22.—Continua a chover torrencialmente, achando-se as terras baixas alagadas.

Resoluções municipais.—Sessão ordinaria de 17 de outubro de 1912. Presidencia do cidadão dr. Luiz de Brito Guimarães. Compareceram os vogais Pompílio Simões Souto Ratola, Vicente Rodrigues da Cruz e Manuel Rodrigues Teixeira Ramalho, assistindo o administrador do concelho, cidadão Beja da Silva.

Lida e aprovada a minuta da acta da sessão anterior, foi dado o devido expediente aos requerimentos presentes:

De Luiz de Deus da Loura, de Aveiro, para ocupar 30 metros de terreno junto do armazem que possue na Malhada dos Santos-martires;

De João Lino, Antonio Tavares Lebre e Afonso Raul Franco Perdigão, para ser creado o logar de veterinario junto do matadouro publico desta cidade, creação que a camara não pode atualmente fazer não só por que carece para ela de autorisação superior, mas ainda por que corre o praso por que está feito o contrato da inspeção ás reses que se abatem na cidade com o medico dr. Lourenço Peixinho;

Do «Nucleo da fraternidade-militar» em Aveiro, solicitando a isenção do imposto que recái sobre os generos do seu consumo, o que é contrario ao regulamento municipal e por isso se indeferiu;

Da Camara-municipal da Feira pedindo a entrada da menor Margarida Alice Coelho dos Santos, natural de Moselos, daquele concelho, no «Asilo-escola-distrital», sendo atendido; e

De Maria da Luz Henriques, desta cidade, para lhe ser concedido, como foi, um subsidio de latação em favor de sua filha Maria Adelaide:

A camara tomou depois as seguintes resoluções;

Adjudicar ao pintor Rufino Lopes dos Santos, segundo as condições da arrematação, a pintura da grade da estatua de José Estevam e do corêto do Passeio-publico, pois foi este o concorrente que em melhores condições se apresentou;

Pedir a creação duma escola primaria no logar de Mamodeiro, desde que a localidade concorra com o pagamento da renda da casa necessaria para a sua instalação;

Votar a percentagem do ano anterior sobre as contribuições gerais do Estado para receita do ano de 1913;

Louvar e agradecer á Camara-municipal de Lourenço Marques a resolução por ela tomada de dar o nome de João Mendonça a uma das ruas daquela importante cidade da Africa portuguêsa;

Levantar da Caixa-geral-dos-depositos a quantia de 358$584 reis que ali tem do seu fundo de viação;

Enviar para juiso, quando não paguem as multas em que incorreram, os cidadãos Antonio Imaginario, alquilador desta cidade, e Manuel de Deus da Loura, dos Santos-martires, por transgressão de posturas;

Intimar os cidadãos João de Morais Machado, residente em Lisboa, Manuel Joaquim da Fonseca e Melo, da Mourisca, e herdeiros do falecido visconde de Valdemouro para no mais curto espaço de tempo procederem, os dois primeiros á demolição dos predios que possuem nesta cidade e ameaçam ruina proxima, e os ultimos para pagamento da multa em que incorreram por haverem dado começo a obras no predio que teem na rua da Fabrica sem a devida autorisação;

Proceder ao indispensavel exame nas obras do *Asilo-escola* a que acaba de proceder-se, e fazer entrega das obrigações em seu poder ao empreiteiro das mesmas obras, obrigações que caucionavam a execução do respetivo contrato; e

Representar, por intermedio dos deputados da região, ao parlamento, para que, na conformidade dos desejos e intereses do concelho, seja elevado a central o liceu nacional de Aveiro.

Comissão distrital de Aveiro.—Resoluções da sessão de 12 de outubro. Presidencia do cidadão Joaquim de Melo Freitas, governador civil substituto; presentes os cidadãos: auditor, Martins Manso; vogais efetivos, André dos Reis e Eduardo Moura e o agente do ministerio publico, J. A. Lima:

Julgar abandonada, com a perda dos direitos de concessão, mina de antimonio de Cales, na freguezia de Janarde, concelho de Arouca;

Aprovar os orçamentos suplementares das camaras municipais de Aveiro, Estarreja, Sever do Vouga e Oliveira de Azemeis;

Aprovar a resolução da junta de paroquia de Ribeira de Fragoas, concelho de Albergaria-a-velha, para poder dar de aforamento diferentes terrenos baldios;

Aprovar a deliberação da Comissão-paroquial da freguezia de Ul, concelho de Oliveira de Azemeis, que deferiu o requerimento de João de Oliveira, para aforar uma porção de terreno baldio paroquial;

Aprovar a cedencia feita pela Camara de Espinho dum trato de terreno o Esequiel do Espirito Santo, para a edificação dum predio úrbano;

Aprovar a postura da Camara-municipal de Ovar sobre a numeração das casas;

Denegar aprovação á deliberação da Camara de Anadia, para o arrendamento a longo praso do terreno onde brotam as aguas ferreas de Vale-da-mó.

Aprovar a cedencia de terrenos feita pela junta de paroquia das Talhadas, concelho de Sever do Vouga, á empreza das termas do Vale do Vouga;

Denegar provimento á deliberação da camara de Ovar sobre a criação de mais um logar de mestre de obras e outro de fiscal de cantoneiros.

Ramal de S. Roque. — Estão em via de conclusão os trabalhos de construção do ramal de S. Roque, importante melhoramento para a cidade.

Muitos foram os exforços empregados no sentido de realisal-o, tendo logar muito saliente no numero dos que lhe deram todo o seu valimento e exforço os srs. Gustavo Pinto Basto, autor do projeto que dotou a cidade com esse extenso e novo braço da ria, e Ribeiro de Almeida, governador civil do distrito.

Récitas.—Annunciam-se duas magnificas récitas para as noites de 26 e 27 do corrente. Serão representadas as peças *Os dois garotos* e a *Casa de doidos*, que teem feito sucesso, e é a companhia da direção do actor Augusto de Andrade que vem pôl-as em scena.

E' de esperar a concorrencia que costuma afluir ao nosso teatro sempre que nele ha festa do bom gosto.

Louvor.—Foi louvado em ordem do corpo de policia, a que pertence, e gratificado com dez escudos, o guarda civico n.º 25, Matos Bandarra, por na tarde de 30 de setembro ultimo haver salvo, na ria, uma mulher de apelido Pardala, que esteve prestes a afogar-se.

Divisão paroquial.—Por virtude de solicitação dos povos interessados, foram agregados á freguezia da Oliveirinha uns quatro casais que pertenciam á de Requeixo, ambas deste concelho.

O sal.—O sal da nossa ria, cujo barco se vende á razão de 100$000 reis, tende já a subir de preço não findando o ano sem que atinja uma cifra muito mais elevada.

A antiga moeda. — No proximo mez de janeiro começam a ser recolhidas todas as moedas de 500, 200 e 100 reis que andam em giro em todo o paiz, na importancia de 32:000 contos de reis, a fim de serem refundidas no novo tipo.

Milho.—Foi rapidamente vendido o milho que veio ha dias para as necessidades do consumo

A casa Jeronimo Coelho & filhos já fez nova requisição, prestando assim um novo serviço publico.

Em torno das escolas.—O sr. ministro do interior deliberou que seja de dois anos o curso preparatorio, na Faculdade de sciencias da universidade do Porto, para os cursos de engenheria militar e de artelheria a cavalo, na Escola-de-guerra.

Pelo mesmo ministerio foi tambem determinado que os professores de escolas do sexo masculino, convertidas em mixtas, só possam ser deslocados para outras escolas mediante concurso, não se tornando efetiva a conversão enquanto não se dér o deslocamento do respetivo professor.

Foi retirada de concurso a escola do sexo masculino de S. João de Ver, Feira, por falta de casa para o seu funcionamento.

Touros.—E' amanhã que, na praça de touros do Chão-da-palmeira se realisa a garraiada promovida pela *Banda dos Voluntarios*.

São lidados 7 garraios da ganaderia do sr. José Largo Imaginario, tomando parte na corrida, como cavaleiros, os srs. Manuel M. S. Freire e José Vinagreiro, e como bandarilheiros os srs. Angelo Peixinho, João Luiz, F. Matos, L. M. e o distinto aficionado sr. Souto Ratola.

Cuadjuvam a lide os srs. Salema Vaz, de Souto Brandão e Rafael Toledo (El Palêno).

A corrida principia ás 15 horas e meia e é dirigida pelo sr Marcos Ferreira Pinto Basto,

Preços: cadeiras, 360; sombra, 260; plateia, 160; sol-plateia, 130 reis.

No proximo dia 3, teremos outra garraiada promovida pelo amador, sr. Antonio Souto Ratola, e que está despertando o maior interesse.

O sr. Ratola espera obter o concurso de amadores de Lisboa, Coimbra, Porto e Aveiro, afirmando-se que na lide tomarão parte, como cavaleiros, 3 dos nossos primeiros *sportmen*

Será abrilhantada por duas bandas de musica, e por valiosos elementos que nela tomarão parte.

Redução importante. — Pelo ministerio das finanças foi publicado agora um decreto que reduz a 20 reis por quilograma o imposto de importação sobre a materia prima (papel e pano) para o fabrico da lixa em Portugal.

Os srs. Brito & c.ª, proprietarios da fabrica de lixa existente em Sôza, unica no paiz, vão por isso dar maior amplitude a essa industria, que bem merecia do auxilio do Estado para poder competir com a estrangeira depois do *modus vivendi* com a França.

Para essa justissima resulução muito contribuiram os deputados nossos amigos, srs. dr. Marques da Costa e Alberto Souto.

Em torno do distrito.—Quando ha dias Manuel de Jesus Pequeno ía de Vagos para o logar das Vergas, atropelou, com o carro que guiava, Maria de Jesus Brites, filha de Jacinto da Rocha Creoilo, causando-lhe a morte.

O Pequeno ao chegar ao logar de Santo André, notando que um dos tirantes do carro ía partido, apeou-se. Nessa ocasião o cavalo partiu á desfilada, não podendo o Pequeno segural-o apesar dos grandes esforços que para isso empregou. Ao passar ás casas de José Raimundo, o cavalo ía cingido com a parede do predio, onde atropelou a infeliz, que morreu momentos depois.

O Pequeno está preso nas cadeias de Vagos.

A mulher de Antonio Cerino, lavrador, da Gafanha, indo ao moinho que ali possue para lhe modificar o andamento, foi colhida pela engrenagem e entalada contra a parede, do que lhe resultou esmagar um braço.

Imprensa. — Após tres mezes de suspensão, reapareceu o *Dia*, que no seu extenso artigo editorial «Ao que vimos», referindo-se ao programa que traçou escreve: «Está feito já. Não ha que repetil-o, nem temos que modifical-o.»

As nossas boas vindas.

Malas postais.—Pela administração geral dos correios e telegrafos vão ser estabelecidas malas diretas de Lisboa pelo comboio rapido das 8 horas e meia, para Paredes, Valongo, Feigueiras, Lixa, Longra e Marco de Canavezes, a contar do dia 20 do corrente, de maneira que aquelas localidades fiquem recebendo no mesmo dia as correspondencias de Lisboa e do Porto. Com esta medida tambem se dá o inverso com as correspondencias saídas dali com destino ao Porto, a Lisboa e localidades intermediarias. Ainda ha poucos dias se resolveu identicamente em relação a Penafiel, Amarante, Regoa, Lamego e Vila-real.

O sr. administrador geral de aqueles serviços está estudando um prejeto no sentido de se estender a outras localidades do paiz o mesmo util serviço.

«Centro-escolar-republicano».—O *Centro-escolar-republicano* local vai em breves dias abrir as suas aulas de 1.ª e 2.ª classes de matematica, que serão gratuitas para os filhos dos seus associados.

Leciona, como já dissémos, o sr. Fortunato Mateus de Lima, que generosamente se ofereceu para prestar esse serviço.

Na tabacaria do sr. Bernardo do Souza Torres, aos Arcos, prestam-se as necessarias informações para a matricula

Obras publicas.—Vai ser nomeado diretor das obras publicas de Braga o engenheiro, sr Afonso Cabral, atual diretor das obras publicas deste distrito.

Para aqui consta que será nomeado o engenheiro, sr. Manuel Maria Lopes Monteiro.

Pesca do bacalhau.—Estão a chegar os barcos que neste ano seguiram para os bancos da Terra-nova á pesca do bacalhau.

Os primeiros a chegar foram o lugre *Portuense*, os hiátes *Rio Ave* e *Vila do Conde*, e logo depois o pataxo *Progresso* e *Progresso 2.º*, *Felisberto* e *Douro*. São todos da praça do Porto e já ali se encontram á descarga.

Os de Aveiro pairam já em frente á barra, nas nossas aguas.

A pesca foi em geral ordinaria, mas o que não houve, felizmente, foram os contratempos de quasi todos os anos, apezar do mau tempo que por cá e por aquelas regiões fez. Antes assim

Falta de trocos.—Informam-nos de que ha falta de trocos na cidade, o que está causando embaraços ao comercio local.

O verão.—Dizia-se que não vinha. Pois ha duas semanas que o estamos gosando, se não demasiadamente quente, pelo menos de agradavel temperatura e com dias cheios de luz.

Teremos muitos outros assim? Oxalá.

Contra a debilidade e para sustentar as forças.—Recomendamo-o *Vinho nutritivo de carne, de Pedro Franco e C.ª*, unico legalmente autorisado pelos governos e autoridades sanitarias de Portugal e Brasil. Foi premiado com medalhas de ouro em todas as exposições nacionais e estrangeiras a que tem concorrido, garantindo a sua eficacia, para enriquecer o sangue e levantar ou sustentar as forças, centenares dos mais distintos medicos. Um calix deste vinho representa um excelente bife.

Defeza nacional

As marinhas sam feitas pelo povo

Nada conseguem os chefes do Estado e os politicos sem apoio da opinião publica

O que se fez na Inglaterra, na Alemanha e no Japão—O que não se quer fazer em Portugal

E' um erro supôr-se que as grandes marinhas tenham sido feitas pela influencia dos chefes de Estado ou dos homens do governo, por maior que seja a sua envergadura. Quem fez a marinha inglêsa foi o povo inglês; quem fez a marinha alemã foi o povo alemão. O *kaiser*, incontestavelmente um homem de vistas largas, se teimasse em desenvolver a armada do seu imperio só com a sua varinha magica, atropelando o parlamento e a opinião publica, exigindo apenas a aprovação dos orçamentos necessarios, teria esbarrado de encontro a uma muralha, porque essa opinião publica era, ha vinte anos, evidentemente hostil a quaisquer progressos da marinha.

O grande serviço prestado por Guilherme II foi preparar a opinião publica e abrir-lhe os olhos aos perigos que ameaçavam a patria prussiana, embora coberta dos louros de 1870. E como fez ele essa propaganda? Assumindo o papel de caixeiro viajante pelas povoações do imperio, acompanhado por toda a *élite* da nação.

Na Inglaterra, o popular *lord* Charles Beresford, uma individualidrde a quem a marinha inglêsa deve um grande impulso, acusou ha anos o almirantado, num *meeting*, de estar fazendo uma obra que parecia o produto dos conclaves romanos, pondo e dispondo dos destinos do povo inglês, só se lembrando dele para lhe pedir mais milhões. Hoje é já o povo que diretamente intervem nos destinos da sua armada, e toda a gente, desde os *lords* e ricos armadores de Liverpool até aos obscuros trabalhadores das minas da Escocia, desde os generais e almirantes até aos soldados do Industão e os nativos das colonias, se orgulham e se interessam pela esquadra da sua patria. Pode, pois, imaginar-se o que teria sucedido ha dias, durante a solenidade do lançamento ao mar do «couraçado - dreadgnouth» *Audacius*, a que assistiu uma enorme multidão de 30:000 inglêses, cheios de comoção patriotica, se aparecesse subitameate qualquer politico, deputado ou tecnico, gritando á multidão: «— Que fazeis aqui? Ide-vos embora. Nada tendes com o lançamento do couraçado nem vos pertence saber a que fim ele se destina. O vosso papel é só pagar o que eu vos exigir. Eu, deputado, politico e tecnico, é que sei o que vale esse navio, a que programa pertence. Fui eu quem estudou esse programa, que tenho aqui nesta pasta. Não o quero mostrar a ninguem. O programa é meu' o *dreadgnouth* é meu: tudo me pertence.»

E' claro que os trinta mil inglêses assistentes romperiam numa gargalhada formidavel

No Japão, não é exato dizer-se que foram o imperador e os estadistas que fizeram a armada. Foi o povo e principalmente o mestre-escola. Sem duvida, os 31:000 professores das escolas japonêsas se preocuparam primeiro em ensinar a lêr os seus discipulos, mas, ao mesmo tempo, souberam exaltar no seu espirito o mais ardente amor patrio e um entranhado odio aos seus inimigos. E assim, com toda a facilidade, se construiram grandes couraçados, entregues a explendidos marinheiros.

Entre nós, não se pensa assim. Fala-se muito na intervenção do povo e no governo do povo pelo povo. Entretanto, quando se trata da defeza nacional, ha quem se insurja com a propaganda intensa a seu favor, quem proclame a sua inutilidade e até a julgue altamente prejudicial.

Ora, suceda o que suceder, ela ha de fazer-se, e de todos os pontos do paiz surgem indicações que nos habilitam a consideral-a apoiada inteiramente pelo espirito publico.

Ego

O que vai lá por fóra

Combate sangrento.—Despachos transmitidos á *Neue-freie presse*, de Foca, povoação da Bosnia, dão conta de se ter travado já entre turcos e montenegrinos um combate sangrento.

Uma brigada de tropas montenegrinas, atravessou a fronteira, passando a vau o rio Tara e penetrou no «Sandjak» de Novi-bazar.

Uma vez em territorio otomano, as tropas montenegrinas puzeram-se em marcha para surpreender um acampamento turco. Este foi cercado por tropas superiores em numero; mas os turcos opozeram uma tenaz resistencia até á chegada de reforços. A brigada montenegrina viu-se então envolvida e travou combates, tendo mais de 200 mortos. O resto da brigada pôde passar de novo a fronteira.

Consta que o chefe desta coluna operou por exclusiva iniciativa sua e que foi chamado a Cetinge para responder pelo seu acto.

A prisão de um juiz.—Dizem de Viborg á Agencia Reuter que a transferencia de um juiz para uma prisão de S. Petersburgo, do juiz finlandez Lagercrantz, que se recusou a sancionar a nova lei russa sobre a situação dos russos na Finlandia, considerada como ilegal, deu ensejo a uma grande manifestação.

Uma multidão imensa acompanhou-o á *gare* de Viborg e aclamou-o, cantando o hino nacional finlandez.

E' a primeira vez que um magistrado finlandez é encarcerado na Russia.

Curioso estudo de um inglez.—Um inglez, segundo vemos num jornal estrangeiro, estudou, durante 13 anos, nas Indias, a ação da musica sobre os mosquitos e as moscas, comprovando que o som do violino exerce sobre eles uma invencivel força de atração.

Desde que passava o arco pelas cordas, uma nuvem de mosquitos acudia em torno do novo Orpheu; mas, em vez de se aplacarem com a musica, os mosquitos picavam furiosamente o musico.

Por esse motivo, o paciente estudioso aconselha os exploradores a que se abstenham de tocar violino ou outro qualquer instrumento de cordas nos paizes quentes, onde a picadura dos mosquitos origina não poucas enfermidades perigosas.

Parece que o viajante inglez teria aplicado melhor o tempo empregando esses 13 anos, em vez de procurar o meio de atrair os mosquitos, procurar o processo de os afastar.

Bacilo de Koch

Astmaticos e bronquiticos

A sua predisposição especial para a tuberculose

Ser astmatico, ser bronquitico, parece uma coisa tão banal, tão comezinha, que a maioria dos portadores, em tais estados, vive sem cuidados de maior.

Proponho-me mostrar a tais doentes quão censuravel, e perigoso mesmo, é o seu modo de pensar.

Fulano está com um acesso de astma, ou cicrano tem a sua bronquite exasperada, é coisa que em tais ocasiões aflige os pacientes.

No entanto, pondo de parte esse acesso de dispnêa carateristico, que constitue a asma como simples nevrose, a maioria das vezes, a essa pura nevrose se vem juntar um estado catarral dos bronquios e bronquiolos.

Esse catarro, pela sua constante repetição, produz a tal bronquite cronica que, por sua vez, vai lesar vesiculas pulmonares produzindo-lhe um estado de—como direi?—falta de elasticidade, não permitindo que o ar inspirado seja expelido com a devida normalidade.

Dêste estado nasce o *enfisema pulmonar*, isto é, a dilatação mais ou menos exage-

rada e permanente das vesiculas, originando mais tarde lesões no musculo cardiaco e seus orificios.

O asmatico, por que se pode tornar um bronquitico e mais tarde um emfisematoso, um cardiaco, é um dos doentes que necessita tornar-se um zeloso fiscal da sua saude e que da parte do medico deve ser rodeado de atenção e cuidados.

Nas muitas complicações que esse estado pode trazer, *mais doentes tornam-se lentamente uns enfraquecidos.*

Os seus bronquiolos, desnudado mais ou menos o seu epitélio, em virtude de repetidos estados inflamatorios, colocar-se-ham em condições da maior receptividade morbida

As suas vesiculas pulmonares, em dilatação permanente, impedirão a função respiratoria normal e o oxigenio do ar, corpo essencialmente redutor, não poderá facilmente penetrar, *lavar* — permita-se-me o termo — a intimidade de aqueles pequeninos sacos, dando assim motivo a que micro-organismos de toda a especie ali se acantonem.

Este catarro crónico, este emfisêma, creará dificuldades de circulação traduzidas por aumento de pressão sanguinea que fará dilatar o coração

Lesados e, portanto, enfraquecidos no seu funcionamento os dois aparelhos mais importantes da economia, a resistencia organica fica na iminencia de ser mais ou menos vencida em maior ou menor espaço de tempo e, portanto, mais um grupo de doentes das vias respiratorias que, pelo seu descuido, podem ser contaminados pelo Bacilo de Koch.

Parece-me, pois, que a todas as outras complicações a que estes doentes estam sujeitos, se deverá juntar a da infeção pelo Bacilo de Koch, de importancia capital.

Astmaticos, bronquiticos, enfisematosos, sam tudo estados de gravidade crescente que merecem inspeção cuidada e oportuno tratamento.

Sam tudo estadios de resistencia que progressivamente se enfraquece.

Não os despreseis, pois.

Rosado Batista.

Sciencias e letras

O presentimento

«Tudo tende para o seu fim», tudo tem o seu destino. Eis a expressão da mais alta significação nos domínios da lógica universal.

Eis a fórmula mais luminosa da lei da existencia: alcança todas as esferas, realiza-se em todos os espaços. Esta proposição altamente oatológica é mais que a percepção clara da lei que enuncia, é um produto psicológico espontâneo que emana e brota, por assim dizer, de todas as revelações confuzas que a natureza faz desdenhosamente á razão.

As grandes verdades abstratas não existem na natureza: é a natureza que as verifica nos seus fenómenos. Sam verdadeiras creações de espírito, sugeridas por êsse esforço inteletual chamado — indução.

Efetuar uma indução é para o entendimento ascender a uma verdade universal: é uma transição que faz a alma do concreto para o ideal.

«Tudo tende para o seu fim». Nesta proposição tem o espírito investigado o seu ponto de partida, a sciencia a sua razão de ser, a harmonia a sua origem.

E com efeito o ser humano, uma vez chegado á completa percepção da sua existencia, quando conhece a própria realidade, sente no seu íntimo a angustiosa agitação de «alguma coisa», e esta coisa é o «eu humano», que atúa e lhe pergunta: Donde venho? Para onde vou?

Palavras que se reunem nesta tremenda interrogação: quem sou eu? a qual por sua vez se resolve nas seguintes: qual é a minha origem? qual é o meu destino?

Estranhas explicações! O destino do homem é responder a estas perguntas. Na solução dêstes problemas consiste necessariamente o grande programa da sua evolução á face do glôbo.

Assim nada naquêle instante pode responder ao homem, porque a sua origem está como perdida no vasto mar dos tempos que passaram, nas espessuras tenebrosas em que as idades se fundem, buscando os consfins da eternidade.

A origem do homem é o profundo arcano que, á similhança dos fogos fatuos por entre as sepulturas, costuma irradiar nas profundidades imprescrutaveis da vida passada de todo o Universo. A sciência procura compo-la, recolhendo essas esplendidas irradiações que sam como lampejos despedidos, em grandes intervalos, do meio da elaboração dos átomos e das esferas, das manadas e dos astros, das sombras e da luz

Mas ás vezes a própria sciencia reconhece a sua impotência e divaga.

E' isto tudo o que o homem alcança na averiguação da sua origem.

O seu fim é, como todo o futuro, incomutavel; assemelha-se á louca imensidade de um porvir remoto, que mal podemos presentir.

O futuro é o problema da vida; enigma em cifra, esfinge dos séculos colocado sempre longe, sempre a distância, revestido de pavoroso aspeto de todo o infinito: a sua sciencia é o acaso.

Nestas perplexidades da consciencia o homem presente Deus. Quando lhe falta o calor da verdade, o ser humano busca alento no fogo sagrado da fé. Porque a primeira impotência da ignorância é não saber duvidar. Daqui resulta que a primeira noção de cada sciencia é sempre uma hipótese, uma sugestão e ás vezes uma intuição subitanea do desconhecido.

Se o espìrito humano não é divino, é pelo menos, advinho. Onde o animal nada vê, o espírito presente, e êste é precisamente o dom providencial, o privilégio que na escala dos seres exalta a humanidade e lhe faz ser o último dêles em si mesmo, e o primeiro exteriormente a si.

O presentimento é a luz do espírito, como o instinto é a luz dos animais.

Sem esta especie de intuição advinhadora de que fala Humbold, a humanidade não sentiria certos impulsos misteriosos que a enaltecem, certas ações centrìfugas que a subtraem, ás vezes, da lei da gravitação e lhe permitem separar-se, mas nunca inteiramente do mundo material.

Essa faculdade de sentir acompanha a par e par a sciencia, e a sciencia é de todas as religiões.

As grandes ideias flutuam nas alturas da Creação como as nuvens nas elevadas regiões da atmosfera: é mister ter azas para as atingir. A queda de uma ideia na terra marca como os aerolitos uma comoção radiosa.

As ideias teem, como os astros, o seu arrebol; não iluminam de golpe.

Antes de brilharem com toda a luz, teem a sua aurora. E assim como as aves presagiam com os gorgeios a chegada da luz, assim tambem os espíritos presentem do incognito; pelo contrário, é a conceção antecipada de alguma coisa que a anuncia; é um meio de realisar o seu destino e como tal entra no dominio da lei divina do progresso.

Creio, por isso, que nenhuma religião é na essencia absolutamente visionária.

Todas as grandes faces do génio se revelam pela faculdade de presentir.

Todo o poeta, segundo afirma Castelar, é profeta e todo a profeta é um génio, quer dizer um mensageiro das ideias, um precursor dessas revoluções morais que se efetuam quando o mundo vai entrar na posse duma verdade.

Mas não é o presentimento, como póde julgar-se, o assalto insidioso do futuro, nem a invasão intempestiva a sua «pedra filosofal», o elixir da sua ambição de oiro: a magia dos sábios e os augures romanos, a Astrologia, a Feitiçaria... todas aquelas imposturas foram apenas os preliminares das sciencias de que vive a época atual e com as quais o homem de hoje se enche de ufania.

Vitor Hugo.

O CAMPEÃO nas provincias

Braga, 15 de outubro. — Tambem muito nos alegraram merecidos louvores e recompensas aos heroes de Chaves, principalmente ao nosso antigo amigo o distinto capitão do Estado-maior, sr. Maia Magalhães, irmão do nosso querido amigo dr. Barbosa de Magalhães, ilustre deputado da nação, e muitissimo nos compraz enviar-lhe daqui sinceros parabens, por isso que de ha longos anos consagramos verdeira e desinteressada amisade ás duas ilustres familias Barbosa de Magalhães e Almeida Maia, tão intimamente ligadas.

Tambem folgamos de saber que o eminente causidico e parlamentar o nosso amigo dr. Barbosa de Magalhães regressou ao paiz de perfeita saude, da viagem que fez a diferentes terras do estrangeiro.

● Consta que o digno governador civil deste distrito, sr. dr. Manoel Monteiro, em breve deixa este cargo, indo ocupar um elevado logar politico, sendo substituido pelo nosso bom amigo e ilustre deputado da nação, dr. Domingos Pereira.

A escolha não poderá cahir em pessôa mais a contento de todos.

● Estão concluidas as vindimas. A qualidade de vinho é boa, mas a maioria dos viticultores teve menos do que o ano passado. Ha muita procura e já se ofereceu entre 28 e 30 mil réis por cada 500 litros.

O peór é se vem o decantado *mata ratos*, que é o nome que aqui se dá ás mixordias que veem com a procedencia do sul, mas que é fabricado sabe deus aonde. O que vale é que o publico já foge dele como gato dagua a ferver.

● Não ha terra nenhuma do paiz onde o peixe atinja mais elevado preço do que nesta cidade, graças a um velho sindicato que no tempo da monarquia, dispunha de tal proteção que impunemente escorraçava por meio de assuadas e pedradas as peixeiras que de Esposende e Fão aqui vinham vender.

O ilustrado correspondente desta cidade para *O Primeiro de Janeiro* iniciou uma campanha contra o tal sindicato, mas... parece que esfriou na sua tão humanitaria tarefa porque não mais tornou a dar um *triste pio*, sobre tão importante assunto.

Pois é pena.

● A colheita dos cereaes está ainda muito atrazada nesta região. Ainda assim, se o tempo continuar de sol como ha já 5 ou 6 dias, será de grande proveito.

Novas edições

Agenda de algibeira para 1813. — Recebemos da «Empreza editora da Biblioteca da educação nacional» sob a direção de Agostinho Fortes, um exemplar deste livrinho, que a todos se recomenda pela sua reconhecida utilidade e pequeno custo. Para se avaliar do seu valor, basta referir os assuntos que contem: Homenagem ao dr. Teofilo Braga. Modelo da moeda da Republica e sua equivalencia em reis. Desenhos e côres dos sêlos de franquia da Republica e sua equivalencia em reis. Registo civil (decreto de 10 de julho de 1912). Tabela relativa á organisação dos quatro bairros de Lisboa. Nova tabela de emolumentos a cobrar pelos actos celebrados no registo civil em todo o paiz.

Academias, Agenda, Aqueduto-das-aguas livres, Arquivo da Torre do Tombo, Automoveis de aluguer, Bibliotecas, Bolsa do Porto, Calculo comercial seguido de diferentes metodos, Calendario comercial para 1913 e 1914, Cambios, Cambios a praso, Carris de ferro de Lisboa e Porto, Casa da moeda, Casas bancarias em Lisboa e Porto, Contribuições de rendas de casas, Correio e telegrafo, Contribuições e transporte que pagam os automoveis, Dimensões das encomendas postais, Edificios e monumentos a visitar no Porto, Elevadores, Encomendas postais, segundo decreto de 27 de maio de 1911, Equivalencias de medidas antigas com as do sistema metrico decimal, Imposto do sêlo sobre: letras, cheques, licenças, recibos, escrituras, etc. etc., Informações judiciais, administrativas, finanças, camararias, prediais, industriais, etc. etc., Medidas e pezos de diversos paizes, Memorandum, Monumentos em Lisboa, Museus, Palacios no Porto, Panteons, Plantas e preços dos teatros de Lisboa e Porto, Pontes do Porto, Praça de touros do Campo-pequeno, Relação entre medidas de volume, capacidade e peso, Tabelas de cambio entre Inglaterra e Portugal ou Brazil, Taboa de preço e peso de amostras, jornais, etc., Taboa de divisores fixos, Telegrafia, Teoria dos saques, Trens de praça em Lisboa e Porto, Unidades cambiais, Vales de correio, Velodromo, etc.

Preço 200 reis. A' venda na rua do Mundo, 12 a 14, Lisboa.

"Educação-nacional,,.— Recebemos a visita do n.º 1 da nova série deste jornal pedagogico, de que é diretor o sr. Euzebio de Queiroz, e que se apresenta bem. Longa vida e as nossas saudações.

Verdades Duras.—Recebemos um volume assim intitulado, no qual o ex-chefe dos trabalhos, sr. Antonio Bernardo da Fonseca Batista, se exforça por justificar o seu procedimento durante o tempo em que esteve á testa dos trabalhos daquele estabelecimento.

Narra com minuciosidade os acidentes que se deram desde a sua entrada até á sua exoneração. Agradecemos a oferta.

Cartaz anunciador

Regimento de Infanteria n.º 24

ARREMATAÇÃO

O Conselho administrativo faz publico que no dia 2 do proximo mez de novembro pelas 12 horas se procederá, na sala das suas sessões, á arrematação em hasta publica para o fornecimento de generos e combustivel para abastecimento dos regimentos de Infantaria n.º 24 e cavallaria n.º 8 pelo prazo dum ano a começar em 1 de Dezembro proximo até 30 de novembro de 1913.

Os generos e combustivel que constituem objeto da arrematação constam do respetivo caderno de encargos o qual se acha patente todos os dias uteis, na secretaria do referido Conselho, das 11 ás 16 horas, bem como o Regulamento para a formação dos contratos em materia da Administração Militar de 16 de novembro de 1905.

As propostas, formuladas em harmonia com o caderno de encargos, em carta fechada e lacrada, deverão ser entregues, acompanhadas da caução provisoria de 10 escudos, até á hora anunciada para a arrematação.

Quartel em Aveiro, 16 de Outubro de 1912.

O secretario,

Vitorino Maria Gonçalves Canelhas

Tenente da Administração Militar

Arrematação

1.ª PUBLICAÇÃO

Por deliberação do conselho de familia, no inventario de menores a que neste juizo e pelo cartorio do escrivão do 2.º oficio Barbosa de Magalhães, se procedeu por falecimento de Emilia Rosa da Silva, viuva, que foi moradora no bairro João Afonso, desta cidade, e em que é inventariante e cabeça de casal Manuel de Oliveira Gamelas, casado, tambem desta cidade, vai á praça pela segunda vez, no dia 10 de novembro proximo futuro, por 11 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, sito na Praça da Republica desta cidade, para ser arrematado por quem mais oferecer acima do preço por que vai á praça, o seguinte predio pertencente ao casal inventariado: «Uma morada de casas terreas sita na rua do Gravito, freguezia da Vera-crus, desta cidade, no valor de 150$000 reis». Toda a contribuição de registo por titulo oneroso e demais despezas da praça serão por conta do arrematante. Pelo presente sam citadas todas e quaisquer pessoas incertas que se julguem interessadas ao produto da arrematação, para virem deduzir os seus direitos nos termos da lei, sob pena de revelia.

Aveiro, 17 de outubro de 1912.

Verifiquei:

O Juiz de direito,

Regalão

O escrivão,

Silverio Augusto Barbosa de Magalhães

Hospedes Em casa de familia respeitavel, na rua de José Estevão, recebem-se estudantes do liceu ou alunos da Escola de habilitação.

Informações na redação de este jornal.

Aos srs. viticultores

BACELOS, barbados enxertados em grandes quantidades.

Dirigir a Manuel Simões Lameiro, Costa do Valade — **Oliveirinha.**

O Edeal, para as damas, é ter uma bela carnação e a côr mate e aristocratica, sinal da verdadeira beleza. Nem rugas, nem borbulhas, nem rubores; a epiderme sã e polida, taes sam os resultados obtidos pelo emprego combinado do *Creme Simon*, do *Pó* e do *Sabão Simon*.

Exigir a verdadeira marca.

Atenção!

NA rua da Costeira n.º 9 recebem-se hospedes tanto estudantes como empregados publicos com excelentes quartos e bom tratamento. Preços comodos.

VIDEIRAS AMERICANAS

Barbados e enxertos das castas mais resistentes e produtivas. Qualidades garantidas. Enxertos de pereiras de excelentes qualidades.

Vende Manuel Rodrigues Pereira de Carvalho, AVEIRO — Requeixo.

CONTRA DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

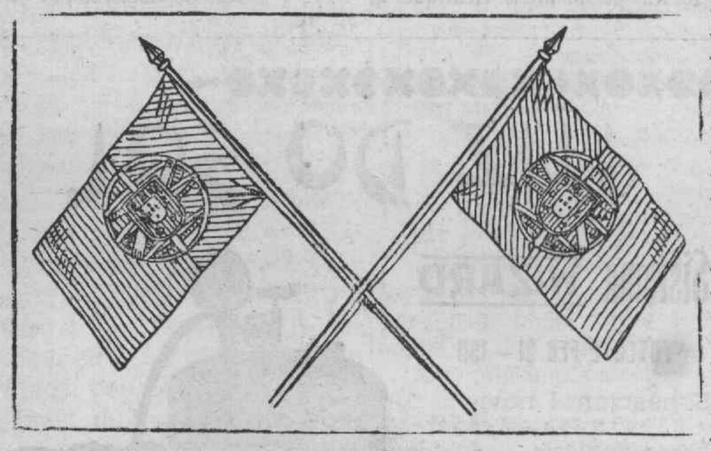
Esta farinha, que é um excellente alimento reparador, de facil digestão, [illegible] para pessoas de estomago [illegible] ou enfermo, para convalescentes, [illegible] idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento [illegible] pela sua acção tonica reconstituinte e do mais reconhecido proveito [illegible] pessoas anemicas, de constituição [illegible], e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente autorisada e privilegiada. Mais de 360 atestados dos primeiros medicos garantem a sua efficacia.

Vende-se na casa do Restello & C.ª

LISBOA — BELEM

ARMAZENS DA COVILHÃ

Rua dos Fanqueiros, 263 a 267 — LISBOA



Completo sortimento de caizmiras, panos e Cheviotes.

Flanelas e mais artigos de lanificios nacionais e estrangeiros.

Bandeiras em filete, sempre completo sortimento, tanto nacionais como estrangeiras e para **Associações de classe**

Perfeição no acabamento ††††† PREÇOS SEM COMPETENCIA

Enviam-se amostras para todos os pontos do país a quem as requisitar

Frigorificos HASLAN

2:000 maquinas vendidas

10 anos de pratica — UNICO ENGENHEIRO DA ESPECIALIDADE

Referencias — Garantias

Condições excecionais

Motores a gazolina para iluminação eletrica
Motores e bombas, instalações de cervejaria
Chocolataria, leitarias, lavandeiras etc., etc,

J. Matos Braamcamp

CONSULTORIO DE ENGENHARIA FRIGORIFICA

RUA DO OURO, 232, 1.º — Lisboa

A ELEGANTE — Estação de verão

Modas e confeções — **Pompeu da Costa Pereira** — Camisaria e gravataria

PARTICIPA ás suas ex.mas clientes e ao publico que acaba de receber todo o sortido para a presente estação, em artigos da mais alta novidade e apurado gôsto, importado diretamente de Londres, Paris e Viena, de forma a poder competir, nas escolha e preços, com as primeiras casas do Porto e Lisboa.

Mais previne as suas ex.mas clientes de que em dias proximos estarão concluidas as importantes modificações que fez no seu estabelecimento, ampliando-o e dando-lhe um aspeto moderno, digno desta cidade.

Nos primeiros dias de inauguração serão feitas grandiosas exposições de todos os artigos de novidade.

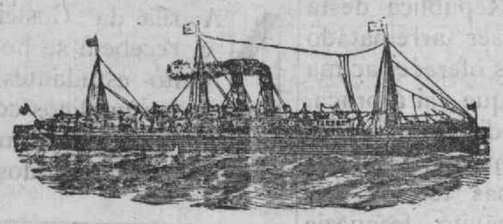
Chapeus enfeitados para senhora Por contrato especial com uma das primeiras casas de Lisboa, apresenta este ano, pela primeira vez, um lindo e variado sortido de chapeus para senhora, ultimos modêlos e a preços sem competencia.

ANTES DE COMPRAR VÊR O SORTIDO DA **Elegante**

Rua de José Estevam — Rua Mendes Leite — AVEIRO

R. M. S. P.

MALA REAL INGLÊSA



PAQUETES CORREIOS A SAIR DE LEIXÕES

Amazon, em 4 de novembro

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 46:500

DARRO, em 13 de novembro

Para o Rio de Janeiro, Santos e Buenos-Aires

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 46:500

VANDYCK, em 18 de novembro

Para o Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos-Aires

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 51:500

Estes Paquetes Sahem de LISBOA no dia seguinte e mais os Paquetes

ARAGUAYA, em 11 de novembro

Para a Madeira, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 46:500

ASTURIAS, em 25 de novembro

Para a Madeira, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 51:500

A BORDO HA CREADOS PORTUGUÊSES

Nas agencias do Porto e Lisboa, pódem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recomendamos toda a antecipação.**

Os paquetes de regresso do Brazil, oferecem todas as comodidades aos srs. passageiros que se destinam a París e Londres.

Aceitam-se tambem passageiros para New-York e S. Miguel (Ponta Delgada) com trasbordo em Southampton.

AGENTES

No Porto: TAIT & C.º — 19, Rua do Infante D. Henrique

Em Lisboa: James Rawes & C. — Rua do Comercio, 31—1.º

LUZ DO SOL

Sistema **WIZARD**

PATENTE FEB 21—1911

Sensacional novidade—Assombroso sucesso

Maravilhoso sistema de incandescencia intensiva

Luz e aquecimento

sem maquinismos e sem intermediarios estranhos, isto é: a conversão direta do combustivel em luz e aquecimento, nos proprios locais do consumo.

Com os aparelhos WIZARD, cada um produz a luz e o aquecimento para a sua propria habitação, sem estar sujeito ás exigencias enormes das companhias de gaz e eletricidade.

Com as lampadas WIZARD, obtem-se uma luz brilhantissima, branca, constante, não dando cheiro nem fumo, não produzindo residuos ou depositos deleterios. E' de facilima montagem e sem perigo de explosão.

Com os aparelhos WIZARD, pode-se cosinhar e aquecer as habitações com a maxima facilidade e por um baixo preço.

Com os aparelhos WIZARD, obtem-se um banho quente em dez minutos, consumindo-se apenas 1/5 de litro de essencia.

Para informações dirigir a

CARLOS GUERRA,

antigo diretor de fabricas de gaz. Agente exclusivo para os distritos do Porto e Aveiro.

Escritorio, Café Brazil—PORTO

ORÇAMENTOS E CATALOGOS GRATIS

Vinho nutritivo DE CARNE

PARA LEVANTAR OU CONSERVAR AS FORÇAS

Unico autorisado pelo governo, aprovado pela Junta de saude publica e privilegiado

Recomendado por centenares dos mais distintos medicos, que garantem a sua superioridade *na convalescença de todas as doenças e sempre que é preciso levantar as forças ou enriquecer o sangue;* empregando-se, com o mais feliz exito, *nos estomagos, ainda os mais debeis, para combater as digestoes tardias e laboriosas, a dispepsia, anemia, ou inaçao dos orgaos, o raquitismo, afeçoes, escrofulas, etc.*

Usam-no tambem, com o maior proveito, as pessoas de perfeita saude que teem excesso de trabalho fisico ou inteletual, para reparar as perdas ocasionadas por esse excesso de trabalho, e tambem aquelas que não tendo trabalho em excesso, receiam contudo enfraquecer, em consequencia da sua organisação pouco robusta.

Está tambem sendo muito usado ás colheres com quaisquer bolachas ao *lunch*, a fim de preparar o estomago para receber bem a alimentação do jantar; podendo tambem tomar-se ao *toast*, para facilitar completamente a digestão.

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos e voltam as forças. Um calix deste vinho representa um bom bife.

O seu alto valor tem-lhe conquistado as medalhas *de ouro* em *todas* as exposições nacionies e estrangeiras a que tem concorrido.

Acha-se á venda nas principais farmacias de Portugal e estrangeiro. Deposito geral: **Pedro Franco & c.ª**, Farmacia Franco, F.os Belem.

LISBOA

Confeitaria Mourão, Suc.ra

TEM sempre á venda os mais finos dôces de ovos, especialidade da terra. Sortido variadissimo, para chá e sobremeza, numa escolha esmerada e abundante.

Esta casa encarrega-se de despachar nas melhores condições todas as encomendas que lhe sejam feitas, para todos os pontos do paiz, Africa e Brazil, onde tem os seus revendedores.

Faz descontos ás casas que lhe gastem em grande quantidade os **Ovos moles**, em latas ou barricas de variados tamanhos. Os classicos mariscos da ria de Aveiro, em conserva, e as saborosas enguias assadas á pescador.

Rua da Costeira — **Aveiro**

Grande loteria do Natal

Extração a 24 de dezembro de 1912

Premio maior . . . . 240.000$000
Segundo premio . . . 30.000$000

BILHETES a 100$000, décimos a 10$0000, vigésimos a 5$000, e quadragésimos a 2$500. Cautelas de 1$600, 1$100, 550, 330, 220, 110 e 60 reis; dezenas de 11$000, 5$500, 3$300, 2$200, 1$100 e 550 reis. Satisfazem-se todos os pedidos na volta do correio, não só para esta loteria, como tambem para todas as outras que se realisam semanalmente, logo que venham acompanhadas da respetiva importancia em notas, vales do correio ou quaisquer outros valores de facil e pronta liquidação, e dirigidos a

Antonio Duarte Xavier L.da Succ. de José R. Testa
74 Rua do Arsenal 78—LISBOA

End. Teleg. Rotesta — Teleph. n.º 2531

Aos preços acima acrescem 75 reis para despezas de correio.

Gratificação de 100:000 reis

DA-SE uma gratificação de **cem mil reis** a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o comercio de importação e venda de massa fosforica (o que está proíbido por lei), desde que dessas informações resulte a apreenção da massa fosforica com multa para o deliquente não inferior á gratificação prometida. Quem souber da existencia de massa fosforica, dirija-se a Francisco Godinho, rua dos Grilos n.º 26, Coimbra.

COKE

Vende-se na Fabrica do Gaz—Aveiro.

Um carro ou 500 kilos... 4$000 reis
1000 kilos..... 8$000

CONTRA A TOSSE

Xarope peitoral James

Premiado com medalhas de ouro em todas as exposições nacionais e estrangeiras a que tem concorrido.

Recomendado por mais de 300 medicos

UNICO especifico contra tosses aprovado pelo «Conselho de saude publica» e tambem o unico legalmente autorisado e privilegiado, depois de evidenciada a sua eficacia em muitissimas observações oficialmente feitas nos hospitais e na clinica particular, sendo considerado como um verdadeiro especifico contra as *bronquites (agudas ou cronicas), defluxo, tosses rebeldes, tosse convulsa e asthma, dôr do peito contra todas as irritações nervosas.*

A' venda nas farmacias. Deposito geral: **FARMACIA FRANCO, F.os**—CONDE DE RESTELO & C.ª, Belem—LISBOA

ANDRÉ DOS REIS e BEJA DA SILVA

PRONTUARIO ALFABETICO

e outros elementos interpretativos da

Lei da Separação do Estado das igrejas

PRONTUARIO—Lei da Separação e Legislação citada—PENSOS

Acaba de ser posto á venda, ao preço de 500 reis ou 520 pelo correio, o **Prontuario alfabetico da Lei de Separação**, livro indispensavel a todos quantos tenham de manusear aquéla lei e principalmente indispensavel a todas as autoridades, advogados, corpos administrativos, corporações cultuais e ministros da religião.

Além da Lei da Separação e de toda a legislação nela citada, contém esse livro um desenvolvido prontuario alfabetico e outros elementos interpretativos da mesma lei, cujo encarecimento é ocioso.

Pedidos, acompanhádos da respetiva importancia, á **Livraria de Bernardo Torres.**

Aveiro

Constantino Moreira

Fornecedor de carnes-verdes

Talho no «Mercado Manuel Firmino», em Aveiro, e em Cacia

Continua com o seu talho em Cacia. Satisfaz todos os pedidos de carnes de vaca ou de carneiro. As rezes sam abatidas no Matadouro municipal e examinadas pelo veterinario. Teem sempre o carimbo municipal. Preços:

Carne do peito e aba.	260 reis,
» propria para assar	300 »
» da perna, limpa, sem ôsso.	400 »
Carneiro	220 »

Dias de venda em Aveiro, todos; em Cacia, aos sabados e terças-feiras até ás 16 horas.

Seriedade e economia

CIRCUITO DO MIMHO

21 DE ABRIL — 327 QUILOMETROS

Grande triunfo das motos WANDERER

Corrida de amadores—Ganha em motocicletes WANDER DE 3 H. P.
1.º PREMIO—Ex.mo sr. João Hitzmann, em 6 horas e 36 minutos.
(apenas mais 8 minutos que o primeiro profissional que montava um engenho de outra marca de dobrada força!)
PRIMEIROS PREMIOS DA CABEÇA—Todos até Braga—Ex.mo Sr. A. Sousa Guedes.
3.º PREMIO—Ex.mo Sr. Artur Oliveira e Silva, em 7 horas e 51 minutos.

Representantes e depositarios nos distritos de Aveiro e Coimbra

Abel Guedes de Pinho & C.ª

Praça da Republica—OVAR

GRANDE

Armazem de moveis de madeira, ferro e colchoaria

de

João Francisco Leitão

Completo sortido de postais ilustrados, quinquilherias, molduras, papeis para forrar salas e objetos para escritorio. Moveis de madeira e ferro, colchoaria e outros artigos para decorações, do mais fino gosto.

MODICIDADE DE PREÇOS

53—Rua José Estevão—59 **AVEIRO**